MARCELO BARBOSA SACRAMONE

Manual de Direito Empresarial

2020





saralva

Av. Doutora Ruth Cardoso, 7.221, 1º andar, Setor B Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05425-902

SAC sac.sets@somoseducacao.com.br

Direção executiva Direção editorial Gerência editorial Gerência de produção e planejamento Flávia Alves Bravin Renata Pascual Müller Roberto Navarro Ana Paula Santos Matos

Gerência de projetos e serviços editoriais

Fernando Penteado

Consultoria acadêmica Murilo Angeli Dias dos Santos

Planejamento Clarissa Boraschi Maria (coord.)

Novos projetos Melissa Rodriguez Arnal da Silva Leite

Edição Eveline Gonçalves Denardi (coord.)

Marisa Amaro dos Reis

Produção editorial Fernanda Matajs (coord.)

Rosana Peroni Fazolari

Arte e digital Mônica Landi (coord.)

Amanda Mota Loyola

Camilla Felix Cianelli Chaves Claudirene de Moura Santos Silva

Deborah Mattos

Guilherme H. M. Salvador Tiago Dela Rosa

Projetos e serviços editoriais Kelli Priscila Pinto

Marília Cordeiro Mônica Gonçalves Días

Diagramação Rosane Guedes Revisão Ana Paula Felippe

Capa Tiago Dela Rosa
Produção gráfica Marti Ramoim

Sergio Luiz Pereira Lopes

Impressão e acabamento Gráfica Paym

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Sacramone, Marcelo Barbosa

Manuai de direito empresarial / Marcelo Barbosa Sacramone. -São Paulo : Saraiva Educação, 2020.

592 p.

20-0241

Bibliografia

ISBN 978-85-536-1660-2

1. Direito empresarial 2. Direito comercial I. Titulo.

Índice para catálogo sistemático:

CDD 340

1. Direito empresarial 347.72

Data de fechamento da edição: 16-12-2019

Dúvidas? Acesse www.editorasaraiva.com.br/direito

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Saraiva Educação. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

CL 606480 CAE 721409

Sumário

Agradecimentos	7
Introdução	27
1. Conceito de direito empresarial e nomenclatura	27
2. Evolução histórica	28
3. Autonomia do direito empresarial	33
4. Características do direito empresarial	34
5. Princípios do direito empresarial	35
a) Princípio da livre-iniciativa	35
b) Princípio da livre concorrência	36
c) Princípio da função social da empresa	37
6. Fontes formais do direito empresarial	40
Capítulo 1	42
Empresa e Empresário	43
1. A teoria da empresa	43
2. O conceito de empresário	47
3. Excluídos do conceito de empresário	49
3.1. Profissionais intelectuais	49
3.2. Produtores rurais	51
3.3. Sociedades simples	52
3.4. Sociedades cooperativas	53
4. Capacidade para ser empresário individual	54
5. Impedimentos aos empresários individuais	56
6. Espécies de empresários	57
6.1. Empresário individual de responsabilidade ilimitada	57

6.2. Sociedades empresarias
6.3. Empresa individual de responsabilidade limitada
6.4. Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP)
7. Elementos de identificação do empresário
7.1. O nome empresarial
7.2. Proteção ao nome empresarial
8. Obrigações dos empresários
8.1. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis
8.1.1. Registro Público de Empresas Mercantis
8.1.1.1. DREI
8.1.1.2. Juntas Comerciais
8.1.1.2.1. Estrutura das Juntas Comerciais
8.2. Escrituração dos livros empresariais
8.3. Dever de levantar anualmente balanços patrimonial e de resultado econômico
8.4. A escrituração dos livros e o levantamento dos balanços patrimonial e de resultado econômico pelos Microempre- sários e Empresários de Pequeno Porte
8.5. O sigilo dos livros comerciais
9. Empresário inativo
Quadro mnemônico
CAPÍTULO 2
O Estabelecimento Empresarial
1. Conceito de estabelecimento empresarial
2. Atributos do estabelecimento empresarial
2.1. O aviamento
2.2. Clientela
3. O contrato de trespasse
3.1. Cláusula de não concorrência
4. Penhora de estabelecimento empresarial
5. Elementos de composição do estabelecimento empresarial
5.1. O ponto comercial
5.1.1. O ponto comercial no Shopping Center

5.2. O tit	uio do estabelecimento	99
5.3. Prop	riedade industrial	100
5.3.1.	Patente	102
5.3.2.	Invenção e modelo de utilidade	103
5.3.3.	Legitimidade para o pedido de patente	106
5.3.4.	Processamento do pedido de patente	108
5.3.5.	Vigência e direitos	110
5.3.6.	Cessão e licença voluntária	111
5.3.7.	Licença compulsória	113
5.3.8.	Extinção do direito de patente	114
5.4 . Regi	stro de desenho industrial	115
5.4.1.	Requisitos para o registro	115
5.4.2.	Legitimidade e procedimento	116
5.4.3.	Proteção e vigência do registro de desenho industrial .	117
5.5. Marc	cas	118
5.5.1.	Espécies de marcas	119
5.5.2.	Legitimados para o pedido de registro	121
5.5.3.	Requisitos para a concessão do registro	121
5.5.4.	Procedimento para o registro	123
5.5.5.	Proteção à marca	124
5.5.6.	Vigência e extinção	126
5.5.7.	Reconhecimento da nulidade do registro da marca.	127
5.6. India	cação geográfica	128
Quadro r	nnemônico	130
CAPÍTULO 3		
Sociadada	S	133
Julieuaue	3	133
1. Conceito	de sociedade	133
2. Evolução	histórica da sociedade	134
	titutivo de sociedades	136
4. Elemento	os do contrato de sociedade	140
4.1. Eler	mentos gerais do contrato	140
	Agente capaz e a possibilidade de sócio incapaz	140
	Sociedade entre cônjuges	142
- -		

4.1.3. Objeto lícito,	possível e determinado ou determinável
4.1.4. Forma presc	rita ou não defesa em lei
4.2. Elementos especí	ficos do contrato de sociedade
4.2.1. Pluralidade d	le sócios
4.2.2. Constituição	do capital social
4.2.3. Participação	nos lucros e nas perdas
4.2.4. Affectio socie	etatis
Personalidade jurídica	
5.1. Desconsideração	da personalidade jurídica
Tipos de sociedades	
6.1. Classificação das	sociedades
6.1.1. Quanto à per	rsonificação
6.1.2. Quanto ao m	odo de desenvolvimento da atividade
6.1.3. Quanto à res	sponsabilidade dos sócios
6.1.4. Quanto à for	ma do capital
6.1.5. Quanto à est	rutura econômica
6.2. Espécies de socie	dades
6.2.1. Sociedade er	m comum
6.2.2. Sociedade er	m conta de participação
6.2.3. Sociedade si	mples (sociedade simples pura)
6.2.3.1 . Formaçã	ão da sociedade
6.2.3.2. Direitos	e deveres dos sócios
6.2.3.3 . Respons	sabilidade dos sócios
6.2.3.4. Cessão	das quotas sociais
6.2.3.5 . Delibera	ções sociais
6.2.3.6. Adminis	tração da sociedade
6.2.3.6.1. Non	neação e destituição
	eres atribuídos
	ulação da sociedade e responsabili- e dos administradores
6.2.3.7 . Dissoluç	ão da sociedade
6.2.3.7.1. Diss	olução parcial
6.2.3.7.1.1.	Exclusão dos sócios
6.2.3.7.2. Diss	solução total da sociedade
6.2.3.8. Liquidad	rão

6.2.4. Sociedade em nome coletivo	185
6.2.4.1. Evolução histórica da sociedade em nome coletivo	185
6.2.4.2. Elementos da sociedade em nome coletivo	187
6.2.5. Sociedade em comandita simples	188
6.2.5.1. O surgimento histórico das sociedades em co-	100
mandita	189
6.2.5.2. Elementos da sociedade em comandita simples	192
6.2.6. Sociedades limitadas	194
6.2.6.1. Disciplina jurídica	194
6.2.6.2. Natureza	195
6.2.6.3. Constituição	196
6.2.6.4. Sócios da sociedade limitada	197
6.2.6.4.1. Direitos dos sócios	198
6.2.6.5. Nome empresarial	200
6.2.6.6. Capital social	201
6.2.6.7. Quotas sociais	202
6.2.6.8. Órgãos sociais	203
6.2.6.8.1. Administradores	204
6.2.6.8.2. O Conselho Fiscal	207
6.2.6.8.3. Deliberações sociais	209
6.2.6.9. Dissolução	213
6.2.7. Sociedade anônima	214
6.2.7.1. Evolução histórica	215
6.2.7.2. Características	216
6.2.7.3. Objeto social	217
6.2.7.4. Nome empresarial	218
6.2.7.5. Sociedades anônimas fechadas e abertas	219
6.2.7.6. Mercado de valores mobiliários	220
6.2.7.7. A Comissão de Valores Mobiliários	221
6.2.7.8. Constituição da companhia	222
6.2.7.8.1. Subscrição pública	222
6.2.7.8.2. Subscrição particular	225
6.2.7.8.3. Formalidades complementares à consti-	
tuicão	225

6.2.7.9. Capital social	226
6.2.7.10. Integralização das ações subscritas	228
6.2.7.11. Valores mobiliários	230
6.2.7.11.1. Ações	230
6.2.7.11.1.1. Valor da ação	234
6.2.7.11.2. Partes beneficiárias	235
6.2.7.11.3. Debêntures	236
6.2.7.11.3.1. Espécies de debêntures	238
6.2.7.11.3.2. Emissão das debêntures	238
6.2.7.11.4. Bônus de subscrição	240
6.2.7.11.5. Commercial paper	240
6.2.7.12. Acionistas	241
6.2.7.12.1. Deveres	241
6.2.7.12.2. Direitos	242
6.2.7.12.2.1. Direito de voto	244
6.2.7.12.2.2. Voto Abusivo	245
6.2.7.13. Acionista controlador	246
6.2.7.13.1. Alienação do controle	248
6.2.7.13.2. Ofertas públicas para a aquisição (OPA)	250
6.2.7.14. Acordo de acionistas	251
6.2.7.14.1. Natureza do acordo de acionistas	252
6.2.7.14.2. Espécies de acordo de acionistas e efeitos	253
6.2.7.15. Órgãos sociais	255
6.2.7.15.1. A assembleia geral	255
6.2.7.15.1.1. Convocação da assembleia geral	257
6.2.7.15.1.2. Quórum de instalação e quórum de	
votação	258
6.2.7.15.1.3. Espécies de assembleias	259
6.2.7.15.2. Administradores	261
6.2.7.15.2.1. Conselho de administração	262
6.2.7.15.2.2. Diretoria	264
6.2.7.15.2.3. Requisitos e impedimentos à nomeação dos administradores	266
6.2.7.15.2.4. Deveres dos administradores	267
6.2.7.15.2.4. Deveres dos administradores	201
dores	271

administradores
6.2.7.16. Demonstrações financeiras
6.2.7.17. Lucros, reservas e dividendos
6.2.7.18. Dissolução, liquidação e extinção da com-
panhia
6.2.7.18.1. Dissolução parcial de sociedade anônima.
6.2.7.19. Incorporação, fusão e cisão
6.2.7.20. Transformação
6.2.8. Sociedade em comandita por ações
6.2.9. Sociedade cooperativa
Quadro mnemônico
Capítulo 4
Falência e Recuperação Judicial
1. Aspectos gerais
1.1. Decreto-lei n. 7.661/45 e a nova Lei de Falência
1.2. Competência jurisdicional para a falência e a recuperação
L.Z. Competencia lunsdicional para a falencia e a recuberacao
1.3. Juízo universal e indivisível
1.3. Juízo universal e indivisível
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência
1.3. Juízo universal e indivisível
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos 2.1.2. Sujeitos excluídos da falência e da recuperação
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos 2.1.2. Sujeitos excluídos da falência e da recuperação 2.1.3. Insolvência
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos 2.1.2. Sujeitos excluídos da falência e da recuperação 2.1.3. Insolvência 2.1.3.1. Impontualidade injustificada
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos 2.1.2. Sujeitos excluídos da falência e da recuperação 2.1.3. Insolvência 2.1.3.1. Impontualidade injustificada 2.1.3.2. Execução frustrada
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos 2.1.2. Sujeitos excluídos da falência e da recuperação 2.1.3. Insolvência 2.1.3.1. Impontualidade injustificada 2.1.3.2. Execução frustrada 2.1.3.3. Atos de falência
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos 2.1.2. Sujeitos excluídos da falência e da recuperação 2.1.3. Insolvência 2.1.3.1. Impontualidade injustificada 2.1.3.2. Execução frustrada 2.1.3.3. Atos de falência 2.1.4. Sujeitos ativos
1.3. Juízo universal e indivisível 2. Falência 2.1. Pressupostos da falência 2.1.1. Sujeitos submetidos à Lei de Falência – sujeitos passivos 2.1.2. Sujeitos excluídos da falência e da recuperação 2.1.3. Insolvência 2.1.3.1. Impontualidade injustificada 2.1.3.2. Execução frustrada 2.1.3.3. Atos de falência 2.1.4. Sujeitos ativos 2.2. Procedimento do pedido de falência

2.3. Sentença denegatória da falência	310
2.4. Sentença declaratória da falência	311
2.5. Efeitos jurídicos da falência	315
2.5.1. Efeitos em relação aos direitos dos credores	315
2.5.1.1. Vencimento antecipado de todas as obrigações do falido	315
2.5.1.2. Conversão dos créditos em moeda estrangeira	316
2.5.1.3. Formação da massa de credores	316
2.5.1.4. Suspensão das ações e execuções individuais	317
2.5.1.4.1. Reclamações trabalhistas	317
2.5.1.4.2. Execuções fiscais	318
2.5.1.4.3. Ações que demandam quantia ilíquida	318
2.5.1.4.4. Execuções com hasta já designada ou rea- lizada	319
2.5.1.5. Suspensão do curso da prescrição	320
2.5.1.6. Suspensão da fluência dos juros contra a massa falida	320
2.5.1.7. Disciplina dos direitos e deveres dos coobrigados solidários	321
2.5.1.8. Direitos dos credores na falência	323
2.5.2. Efeitos da falência em relação à pessoa do falido	323
2.5.2.1. Obrigações impostas ao falido	324
2.5.2.2. Restrições impostas ao falido	324
2.5.2.2.1. Proibição para o exercício da atividade empresarial	325
2.5.2.2.2. Perda do direito de administrar e dispor de seus bens	325
2.5.2.2.3. Perda da legitimação ad causam	326
2.5.2.2.4. Suspensão do direito ao sigilo de corres- pondência	326
2.5.2.2.5. Restrição ao direito de ausentar-se da co-	327
2.5.3. Efeitos da falência em relação aos sócios da sociedade falida	327
2.5.4. Efeitos da falência em relação aos contratos do falido	329
2.5.4.1. Regras especiais impostas a determinados contratos do falido	330

trânsito	331
2.5.4.1.2. Contrato de compra e venda de coisas compostas	331
2.5.4.1.3. Contrato de compra e venda de bens móveis a prestação	332
2.5.4.1.4. Contrato de compra e venda com reserva de domínio	332
2.5.4.1.5. Compra e venda de coisas vendidas a termo com cotação em bolsa ou mercado	333
2.5.4.1.6. Promessa de compra e venda de imóveis	333
2.5.4.1.7. Contrato de locação	334
2.5.4.1.8. Compensação e liquidação de obrigações do Sistema Financeiro Nacional	334
2.5.4.1.9. Contrato de mandato	335
2.5.4.1.10. Contrato de conta corrente	335
2.5.4.1.11. Contrato de trabalho	335
2.5.4.1.12. Contratos de sociedade	336
2.5.4.2. Compensação das dívidas do falido	337
2.5.5. Efeitos da falência em relação aos atos do falido	337
2.5.5.1. Ineficácia objetiva	338
2.5.5.1.1. Atos praticados no período do termo legal.	339
2.5.5.1.2. Atos praticados no período de dois anos anteriores à decretação da falência	341
2.5.5.1.3. Alienação ou transferência de estabelecimento empresarial independentemente do período	341
2.5.5.1.4. Atos praticados após a sentença declarató-	541
ria de falência	342
2.5.5.2. Ineficácia subjetiva	343
2.5.5.3. Ação revocatória	343
2.6. Administração da falência	345
2.6.1. O juiz	345
2.6.2. O Ministério Público	346
2.6.3. O administrador judicial	346
2.6.3.1. Nomeação	347
2.6.3.2. Impedimentos	348

2.6.3.3.	Funções do administrador	3
2.6.3.4.	Remuneração do administrador judicial	3
2.6.3.5.	Substituição e destituição do administrador judicial	3
2.6.3.6.	Responsabilidade do administrador judicial	3
2.6.4. Ass	sembleia geral de credores	3
2.6.4.1.	Composição	
2.6.4.2.	Atribuições	
2.6.4.3.	Convocação e deliberação	
2.6.5. Cor	nitê de credores	
2.6.5.1.	Constituição	
2.6.5.2.	Composição	
2.6.5.3.	Atribuições	
2.6.5.4.	Remuneração	
2.6.5.5.	Substituição, destituição e responsabilidade	
2.7. Fase fali	mentar	
2.7.1. Ver	ificação de crédito	
2.7.1.1.	Impugnação ao crédito trabalhista	
2.7.1.2.	Habilitações retardatárias	
2.7.1.3.	Retificação do quadro geral de credores	
2.7.2. A a	puração do ativo	
2.7.2.1.	Arrecadação dos bens	
2.7.2.2.	Inventário e avaliação	
2.7.2.3.	Bens que não serão arrecadados	
2.7.2.4.	Suspensão do direito de retenção	
2.7.2.5.	Venda antecipada dos bens	
2.7.2.6.	Bens arrecadados e contratos para a produção de renda	
2.7.3. Ped	lido de restituição	
2.7.3.1.	Pedido de restituição da coisa	
2.7.3.2.	Pedido de restituição da mercadoria	
2.7.3.3.	Pedido de restituição em dinheiro	
2.7.3.4.	Procedimento do pedido de restituição	
2.7.4 . Em	bargos de terceiro	
2.7.5. Rea	alização do ativo	

2.7.5.1. Formas de liquidação	379
2.7.5.2. Sucessão das obrigações na liquidação	380
2.7.5.3. Modalidades de realização do ativo	381
2.7.5.3.1. Modalidades ordinárias	381
2.7.5.3.2. Modalidades extraordinárias	382
2.7.5.3.2.1. Constituição de sociedade de credores	382
2.7.5.4. Aquisição e adjudicação imediatas	383
2.7.6. Pagamento dos credores	384
2.7.6.1. Classificação dos créditos	384
2.7.6.1.1. Créditos prioritários	385
2.7.6.1.1.1. Despesas indispensáveis à administração da falência	385
2.7.6.1.1.2. Créditos trabalhistas prioritários	386
2.7.6.1.1.3. Pedido de restituição em dinheiro	387
2.7.6.1.2. Créditos extraconcursais	388
2.7.6.1.2.1. Remuneração do administrador judi- cial, dos auxiliares e dos empregados da massa	388
2.7.6.1.2.2. Quantias fornecidas à massa pelos credores	389
2.7.6.1.2.3. Despesas do procedimento falimentar e custas do processo de falência	389
2.7.6.1.2.4. Custas judiciais relativas às ações e às execuções em que a massa falida tenha sido vencida	390
2.7.6.1.2.5. Demais despesas da massa e débitos contraídos durante a recuperação judicial	390
2.7.6.1.3. Créditos concursais	391
2.7.6.1.3.1. Créditos trabalhistas e decorrentes de acidentes de trabalho	391
2.7.6.1.3.2. Créditos com garantia real	392
2.7.6.1.3.3. Créditos tributários	393
2.7.6.1.3.4. Créditos com privilégio especial	393
2.7.6.1.3.5. Créditos com privilégio geral	394
2.7.6.1.3.6. Créditos quirografários	395
2.7.6.1.3.7. Multas contratuais e penas pecuniárias	395
2.7.6.1.3.8. Créditos subordinados	396

	2.7.6.2. Rateios suplementares
	2.7.6.3. Valores remanescentes da liquidação do ativo
	2.7.7. Encerramento da falência
	2.7.8. Prestação de contas
	2.7.9. Relatório final e sentença de encerramento
	2.8. Fase pós-falimentar
	2.8.1. Extinção das obrigações
3.	Recuperação judicial
	3.1. Aspectos gerais
	3.2. Legitimidade para requerer a recuperação judicial
	3.3. Créditos sujeitos à recuperação judicial
	3.4. Pedido de recuperação judicial
	3.5. Processamento da recuperação judicial
	3.6. Verificação de créditos
	3.7. O plano de recuperação judicial
	3.8. Meios da recuperação judicial
	3.8.1. Limitações aos meios de recuperação
	3.9. Apreciação do plano de recuperação
	3.9.1. Apreciação do plano pela assembleia geral de credores
	3.9.2. Forma alternativa de concessão da recuperação judicial
	3.10. Concessão da recuperação judicial ou decretação da falência
	3.11. Efeitos da concessão da recuperação judicial
	3.12. Administração da empresa pelo devedor ou seu afastamento
	3.13. Sentença de encerramento da recuperação judicial
	3.14. Convolação da recuperação judicial em falência
	3.15. Recuperação judicial de microempresas e empresas de pequeno porte
4.	Recuperação extrajudicial
	4.1. Legitimidades ativa e passiva
	4.2. Homologação facultativa
	4.3. Homologação obrigatória
	4 4 Plano de recuperação extrajudicial

4.5. Pedido de homologaçã	o do plano de recuperação
•	o do plano de recuperação extra-
•	
• • •	cia e recuperação
5.1. Disposições comuns	
5.1.1. Sujeitos ativos	
5.1.2. Condição objetiva	de punibilidade
5.1.3. Prescrição	
5.1.4. Princípio da unicio	lade
5.1.5. Efeitos da sentenç	a condenatória
5.2. Crimes em espécie	
5.2.1. Fraude a credores	·
5.2.2. Violação de sigilo	empresarial
5.2.3. Divulgação de info	ormações falsas
5.2.4. Indução a erro	
5.2.5. Favorecimento de	credores
5.2.6. Desvio, ocultação	ou apropriação de bens
5.2.7. Aquisição, recebir	mento ou uso ilegal de bens
5.2.8. Habilitação ilegal	de crédito
5.2.9. Exercício ilegal de	atividade
5.2.10. Violação de imp	edimento
5.2.11. Omissão dos do	cumentos contábeis obrigatórios
5.3. Procedimento penal	
5.3.1. Apuração do crim	e
5.3.2. Ação penal	
5.3.3. Competência	
5.3.4. Procedimento sun	nário
Quadro mnemônico	
Tabela de prazos	
·	
APÍTULO 5	
ítulos de Crédito	
. Origem histórica	
. Fontes legislativas	

3.	Conceito	461
4.	Características	462
	4.1. Literalidade	462
	4.2. Cartularidade	462
	4.3 . Autonomia	463
	4.4 . Abstração	464
	4.5. Inoponibilidade das exceções pessoais	465
5.	Classificação dos títulos de crédito	466
	5.1. Quanto à natureza	466
	5.2. Quanto à tipicidade	466
	5.3. Quanto ao modo de circulação	467
	5.4. Quanto ao emissor	468
	5.5. Quanto à estrutura jurídica	468
6.	Elementos do título	469
7.	Letra de câmbio	470
	7.1. Conceito	470
	7.2. Formação	470
	7.3. Requisitos essenciais	470
	7.4. Requisitos não essenciais	472
	7.5. Vencimento	473
	7.6 . Aceite	474
	7.7 . Endosso	475
	7.7.1. Espécies de endosso	476
	7.7.2. Cessão de créditos e o endosso	479
	7.8. Aval	480
	7.8.1. Fiança e aval	481
	7.9. Pagamento	482
	7.10. Protesto	484
	7.11. Ressaque	486
	7.12. Ação cambial	486
	7.13. Prescrição	488
8.	Nota promissória	488
	8.1. Conceito	488
	8.2. Disciplina jurídica	489
	8.3. Requisitos essenciais	489

8.4. Vencimento
8.5. Endosso, aval, pagamento, ressaque, ação cambial e prescrição
9. Cheque
9.1. Conceito
9.2. Disciplina jurídica
9.3. Requisitos essenciais
9.4. Transmissão do cheque. Endosso e cessão de crédito
9.5 . Aval
9.6. Pagamento
9.7. Sustação de pagamento
9.8. Protesto
9.9. Prescrição
9.10. Tipos de cheque
9.10.1. Cheque pós-datado
9.10.2. Cheque cruzado
9.10.3. Cheque para ser creditado em conta
9.10.4. Cheque visado
9.10.5. Cheque administrativo
9.10.6. Cheque de viagem
10. Duplicata
10.1. Conceito
10.2. Disciplina jurídica
10.3. Requisitos essenciais
10.4. Aceite
10.5. Pagamento
10.6. Aval e endosso
10.7. Protesto
10.8. Ação cambial
10.9. Prescrição
10.10. Duplicata escritural, eletrônica ou virtual
Quadro mnemônico
Tabela de prazos

CAPÍTULO 6

Contratos Empresariais	
Teoria geral do contrato empresarial	513
1.1. Princípios gerais	514
1.2. Interpretação dos contratos mercantis	516
2. Espécies de contratos	518
2.1. Contrato de compra e venda mercantil	518
2.1.1. Classificação	519
2.1.2. Elementos do contrato	521
2.1.2.1. O consentimento	521
2.1.2.2. A coisa	521
2.1.2.2.1. Venda ad corpus e ad mensuram	523
2.1.2.2.2. Venda sob amostras	523
2.1.2.3. O preço	524
2.1.3. Obrigações do vendedor e do comprador	525
2.1.4. Despesas com a tradição	526
2.1.5. Partes	527
2.1.6. Cláusulas especiais	528
2.1.6.1. Cláusula de retrovenda	528
2.1.6.2. Cláusula de venda à contento e sujeita à prova	529
2.1.6.3. Cláusula de preferência ou preempção	529
2.1.6.4. Cláusula de reserva de domínio	530
2.2. Contratos de colaboração	531
2.2.1. Contrato de agência, distribuição ou representação comercial	532
2.2.2. Contrato de concessão mercantil	535
2.2.3. Contrato de comissão mercantil	539
2.2.4. Contrato de mandato mercantil	541
2.2.5. Contrato de franquia	543
2.2.5.1. Classificação do contrato de franquia	544
2.2.5.2. Obrigações dos contratantes	546
2.2.5.3. Circular de Oferta de Franquia (COF)	548
2.2.5.4. Extinção do contrato	549
2.3. Contratos bancários	549

2.3.1.	Depósito bancário	55
	Mútuo bancário	55
2.3.3.	Desconto bancário	55
2.3.4.	Abertura de crédito	55.
2.4. Cont	rato de factoring	55
2.5. Cont	trato de arrendamento mercantil ou leasing	55
2.5.1.	Espécies de contrato de leasing	55
2.5.2.	O valor residual garantido (VRG)	55
2.6. Alier	nação e cessão fiduciária em garantia	55
2.6.1.	Alienação fiduciária em garantia de coisas móveis infungíveis	55
2.6.2.	Alienação fiduciária em garantia de imóveis	56
2.6.3.	Alienação fiduciária em garantia de coisas fungíveis e direitos	56
2.6.	3.1. Requisitos para a constituição	56
2.7. Conf	trato de seguro	56
2.7.1.	Sistema Nacional de Seguros Privados	56
2.7.2.	Classificação do contrato de seguro	56
2.7.3.	Elementos do contrato de seguro	57
2.7.	3.1. A proposta e a aceitação	57
2.7.	3.2. O interesse segurado	57
2.7.	3.3. O risco	57
2.7.	3.4. O prêmio	57
2.7.	3.5. Indenização pela ocorrência do sinistro	57
2.7.4.	Espécies de contratos de seguro	57
2.7.	4.1. Seguro de dano	57
2.7.	4.2. Seguro de pessoas	57
2.	7.4.2.1. Seguro de vida	57
2.	7.4.2.2. Seguro de acidentes pessoais	57
Referências		58